



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º Trimestre de 2025

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	1
3º Trimestre de 2025.....	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	6
3. Fluxos de Caixa.....	8
4. Indicadores Operacionais.....	10
5. Investimentos	16
6. Conclusão	18

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2025-2029, de 20 de novembro de 2024, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente (SRAPA), a 12 de dezembro de 2024, alterado pelas deliberações do Conselho de Administração de 24 de abril, 26 de junho e 25 de setembro de 2025, tendo por base a faculdade de “(...) realizar alterações orçamentais entre diferentes rubricas de gastos do plano de atividades e orçamento desde que o somatório total dos gastos não seja ultrapassado(...)”.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 3º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 3º Trimestre 2025	Real 3º Trimestre 2024	Real 3º Trimestre 2025	Δ 2025/2024	Δ % 2025/2024	Δ 2025/Orç	Δ % 2025/Orç
Vendas e serviços prestados	29 332 204 €	32 838 356 €	34 913 773 €	2 075 418 €	6,3%	5 581 570 €	19,0%
Subsídios à exploração	2 041 742 €	4 821 €	130 215 €	125 393 €	2600,7%	-1 911 527 €	-93,6%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 231 659 €	-1 939 579 €	-2 177 793 €	-238 214 €	12,3%	1 053 867 €	-32,6%
Fornecimentos e serviços externos	-12 888 558 €	-8 720 448 €	-8 745 829 €	-25 382 €	0,3%	4 142 728 €	-32,1%
Gastos com o pessoal	-19 810 508 €	-15 334 870 €	-16 822 659 €	-1 487 789 €	9,7%	2 987 849 €	-15,1%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-61 634 €	47 452 €	265 711 €	218 258 €	460,0%	327 345 €	-531,1%
Outros rendimentos	9 542 150 €	7 636 009 €	8 312 354 €	676 345 €	8,9%	-1 229 797 €	-12,9%
Outros gastos	-315 412 €	-158 357 €	-179 069 €	-20 712 €	13,1%	136 343 €	-43,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	4 608 325 €	14 373 385 €	15 696 703 €	1 323 317 €	9,2%	11 088 378 €	240,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-15 384 039 €	-14 605 415 €	-14 782 053 €	-176 638 €	1,2%	601 986 €	-3,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-10 775 715 €	-232 030 €	914 650 €	1 146 680 €	-494,2%	11 690 364 €	-108,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	177 046 €	137 160 €	-39 886 €	-22,5%	137 160 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-122 207 €	-12 599 €	0 €	12 599 €	-100,0%	122 207 €	-100,0%
Resultado antes de impostos	-10 897 922 €	-67 584 €	1 051 810 €	1 119 393 €	-1656,3%	11 949 731 €	-109,7%
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Resultado líquido do período	-10 897 922 €	-67 584 €	1 051 810 €	1 119 393 €	-1656,3%	11 949 731 €	-109,7%

O Resultado líquido do 3º trimestre de 2025 ascendeu a 1,1M€, superior em 11,9M€ face ao orçamentado e superior em 1,1M€ face ao período homólogo.

O aumento do Resultado Líquido face ao período homólogo deve-se essencialmente ao aumento das vendas e serviços prestados.

As vendas ascenderam a 2,5M€, tendo diminuído 1,4M€ face ao homólogo (-35,8%) e aumentado (72,4%) face ao orçamentado. A diminuição face ao período anterior decorre do regime de remuneração garantida relativo aos Parques da ETRS da Meia Serra e da Mini-Hídrica da Terça ter terminado em fevereiro e janeiro respetivamente. Estes passaram a ser remunerados pelo preço médio de mercado diário: Considera-se o preço publicado pelo OMIE, Portugal, correspondente à média aritmética diária dos valores dos preços de energia em mercado desse dia, sendo muito inferior ao preço praticado anteriormente.

Os serviços prestados totalizaram 32,4M€, superiores em 3,5M€ face ao homólogo e 4,5M€ ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento do tarifário da água em alta, dos serviços em baixa e dos resíduos em alta).

O CMVMC ascendeu a 2,2M€, mais 0,2M€ face ao homólogo (12,3%) e inferior ao orçamentado em 1,1M€ (-32,6%). Estes gastos decorrem da atividade normal da empresa e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram em maio, na ETRS da Meia Serra.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 8,7M€, em linha com o período homólogo e abaixo do orçamentado em 4,1M€ (-32,1%).

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Eletricidade (-0,9M€ face ao homólogo e -0,9M€ face ao orçamentado): Tendo em consideração os valores de consumo global de energia pela ARM, S.A., atualizados até ao mês de setembro, verificou-se uma diminuição no consumo global de energia de 5.384.912 KWh (-21,1%) face ao período homólogo. No global para o período de outubro a setembro do ano hidrológico de 2024/2025, verifica-se uma variação positiva de precipitação de +18% face ao ano médio dos 84 anos e uma variação positiva de +64,1% face o ano hidrológico transato .
A tarifa de média tensão e a da tarifa da baixa tensão especial, apesar de ter reduzido o seu valor, desde julho de 2023, continua a estar acima, cerca de 8% a 16%, quando comparado com o tarifário de 2022. Estes gastos representam 29,4% dos gastos com FSE.
A maior parte do consumo de energia, na Empresa, está associado ao setor da gestão de água para abastecimento público, devido fundamentalmente, à elevação da água por bombagem e ao tratamento de água. Nos períodos de maior utilização de água proveniente

dos furos de captação, o gasto energético é superior, o que ocorre mais frequentemente nos meses de verão e de menor disponibilidade de água de origem gravítica.

- Conservação e reparação (+0,6M€ face ao homólogo (33,8%) e -3M€ face ao orçamentado (-57,6%)): Os gastos com conservação e reparação foram superiores ao homólogo em virtude da paragem programada da ETRS que ocorreu em maio, da substituição das chapas metálicas da cobertura do edifício da triagem do CPRS, dos trabalhos de conservação das infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais em baixa, entre outros.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 1,5M€ (9,7%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal e Encargos sobre Remunerações. Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 2,9M€ (-15,1%). O aumento, face ao período homólogo, decorreu da atualização do salário mínimo regional, da alteração da posição retributiva por antiguidade, do aumento do subsídio de insularidade, da passagem a quadro dos trabalhadores sazonais da rega e da 3ª Revisão do Acordo de Empresa. A diminuição face ao orçamentado deve-se ao elevado absentismo e ao adiamento das novas contratações previstas no PAO 2025-2029 (35 horas e novas necessidades).

Os Outros gastos estiveram em linha com o homólogo e diminuíram 0,1M€ relativamente ao orçamentado.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 3º Trimestre 2025	Real 2024	Real 3º Trimestre 2025	Δ 2025/2024	Δ % 2025/2024	Δ 2025/Orç	Δ % 2025/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	979 921 €	944 325 €	917 878 €	-26 447 €	-2,8%	-62 043 €	-6,3%
Ativos intangíveis	437 201 737 €	393 480 883 €	386 963 781 €	-6 517 102 €	-1,7%	-50 237 956 €	-11,5%
Créditos a receber	26 644 808 €	47 688 050 €	47 688 050 €	0 €	0,0%	21 043 242 €	79,0%
Ativos por impostos diferidos	15 681 407 €	15 803 974 €	15 803 974 €	0 €	0,0%	122 567 €	0,8%
Total do Ativo não corrente	480 507 874 €	457 917 232 €	451 373 683 €	-6 543 549 €	-1,4%	-29 134 191 €	-6,1%
Ativo corrente							
Inventários	3 587 908 €	3 598 103 €	3 455 562 €	-142 540 €	-4,0%	-132 345 €	-3,7%
Clientes	39 971 523 €	42 095 710 €	43 390 835 €	1 295 124 €	3,1%	3 419 311 €	8,6%
Estado e outros entes públicos	3 575 957 €	439 724 €	1 695 356 €	1 255 631 €	285,5%	-1 880 602 €	-52,6%
Outros créditos a receber	30 925 440 €	32 780 324 €	31 336 782 €	-1 443 542 €	-4,4%	411 342 €	1,3%
Diferimentos	574 024 €	581 619 €	398 386 €	-183 232 €	-31,5%	-175 638 €	-30,6%
Caixa e depósitos bancários	13 366 404 €	14 798 651 €	24 263 957 €	9 465 306 €	64,0%	10 897 553 €	81,5%
Total do Ativo corrente	92 001 256 €	94 294 131 €	104 540 878 €	10 246 747 €	10,9%	12 539 622 €	13,6%
Total do Ativo	572 509 130 €	552 211 363 €	555 914 561 €	3 703 198 €	0,7%	-16 594 568 €	-2,9%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	12 329 699 €	12 329 699 €	12 329 699 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Resultados transitados	-4 724 579 €	9 299 124 €	4 277 435 €	-5 021 689 €	-54,0%	9 002 014 €	-190,5%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	175 212 543 €	165 205 579 €	172 125 197 €	6 919 618 €	4,2%	-3 087 346 €	-1,8%
Resultado líquido do período	-10 897 921 €	-5 021 689 €	1 051 810 €	6 073 499 €	-120,9%	11 949 731 €	-109,7%
Total do Capital Próprio	195 566 342 €	205 459 313 €	213 430 740 €	7 971 427 €	3,9%	17 864 399 €	9,1%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	308 220 840 €	291 576 627 €	291 576 627 €	0 €	0,0%	-16 644 214 €	-5,4%
Financiamentos obtidos	2 830 000 €	2 830 000 €	2 830 000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Fornecedores	1 228 275 €	1 228 275 €	1 228 275 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras dívidas a pagar	31 563 425 €	31 491 146 €	31 491 146 €	0 €	0,0%	-72 279 €	-0,2%
Total do Passivo não corrente	343 842 541 €	327 126 048 €	327 126 048 €	0 €	0,0%	-16 716 493 €	-4,9%
Passivo corrente							
Fornecedores	8 064 370 €	3 655 756 €	2 082 432 €	-1 573 324 €	-43,0%	-5 981 938 €	-74,2%
Adiantamentos de clientes	42 439 €	45 851 €	46 769 €	918 €	2,0%	4 331 €	10,2%
Estado e outros entes públicos	629 410 €	1 444 000 €	467 959 €	-976 042 €	-67,6%	-161 451 €	-25,7%
Financiamentos obtidos	4 275 000 €	4 275 000 €	4 275 000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras dívidas a pagar	18 029 663 €	10 081 869 €	8 402 746 €	-1 679 123 €	-16,7%	-9 626 917 €	-53,4%
Diferimentos	2 059 366 €	123 526 €	82 867 €	-40 659 €	-32,9%	-1 976 499 €	-96,0%
Total do Passivo corrente	33 100 248 €	19 626 003 €	15 357 773 €	-4 268 229 €	-21,7%	-17 742 474 €	-53,6%
Total do Passivo	376 942 788 €	346 752 050 €	342 483 821 €	-4 268 229 €	-1,2%	-34 458 967 €	-9,1%
Total do Capital Próprio e do Passivo	572 509 130 €	552 211 363 €	555 914 561 €	3 703 198 €	0,7%	-16 594 568 €	-2,9%

O Ativo Total de 555,9M€ foi superior em 3,7M€ ao valor registado em 2024 (0,7%) e inferior ao estimado em 16,6M€ (-2,9%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente à Caixa e depósitos bancários que aumentaram 9,4M€ (64%).

O saldo de Clientes aumentou 1,3M€ face a 2024 e 3,4M€ face ao estimado, em virtude do aumento da faturação e do aumento da dívida da EEM.

O Capital Próprio ascendeu a 213,4M€, tendo aumentado 7,9M€ face a 2024 e aumentado 17,9M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2024 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 342,5M€, dos quais 15,4M€ de Passivo Corrente e 327,1M€ de Passivo não Corrente.

Os fornecedores correntes diminuíram 1,6M€ face a 2024 (-43%) e 6M€ face ao estimado (-74,2%). Esta variação resulta da maior disponibilidade de tesouraria e do aumento do pagamentos aos fornecedores. Do mesmo modo, as Outras dívidas a pagar apresentaram um cenário semelhante, de diminuição.

Os financiamentos não sofreram variações face ao período homólogo.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi inferior em 0,9M€ (-67,6%) face ao homólogo e inferior em 0,2M€ (-25,7%) face ao orçamentado.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 3º Trimestre 2025	Real 3º Trimestre 2024	Real 3º Trimestre 2025	Δ 2025/2024	Δ % 2025/2024	Δ 2025/Orç	Δ % 2025/Orç
Fluxos de caixa das atividades operacionais							
Recebimentos de clientes	25 338 721 €	31 356 212 €	34 991 116 €	3 634 904 €	11,6%	9 652 395 €	38,1%
Pagamento a Fornecedores	-15 579 420 €	-12 713 733 €	-12 826 646 €	-112 913 €	0,9%	2 752 774 €	-17,7%
Pagamentos ao pessoal	-18 700 498 €	-12 357 727 €	-13 799 380 €	-1 441 653 €	11,7%	4 901 117 €	-26,2%
Caixa gerada pelas operações	-8 941 197 €	6 284 752 €	8 365 089 €	2 080 337 €	33,1%	17 306 286 €	-193,6%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-1 893 081 €	-1 175 159 €	-2 470 618 €	-1 295 459 €	110,2%	-577 538 €	30,5%
Outros recebimentos / pagamentos	10 126 224 €	734 140 €	103 594 €	-630 547 €	-85,9%	-10 022 630 €	-99,0%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-708 054 €	5 843 733 €	5 998 064 €	154 331 €	2,6%	6 706 119 €	-947,1%
Fluxos de caixa das atividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-35 684 250 €	-8 197 349 €	-9 953 514 €	-1 756 165 €	21,4%	25 730 736 €	-72,1%
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	40 126 729 €	5 671 220 €	13 261 034 €	7 589 814 €	133,8%	-26 865 695 €	-67,0%
Juros e rendimentos similares	0 €	189 938 €	159 722 €	-30 216 €	-15,9%	159 722 €	n.a.
Fluxos das atividades de investimento (2)	4 442 478 €	-2 336 192 €	3 467 242 €	5 803 434 €	-248,4%	-975 237 €	-22,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	0 €	-437 500 €	0 €	437 500 €	-100,0%	0 €	n.a.
Juros e gastos similares	0 €	-17 734 €	0 €	17 734 €	-100,0%	0 €	n.a.
Fluxos das atividades de financiamento (3)	0 €	-455 234 €	0 €	455 234 €	-100,0%	0 €	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3 734 424 €	3 052 307 €	9 465 306 €	6 412 999 €	210,1%	5 730 882 €	40,6%
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 631 979 €	12 763 761 €	14 798 651 €	2 034 890 €	-100,0%	5 166 672 €	53,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13 366 404 €	15 816 068 €	24 263 957 €	8 447 889 €	53,4%	10 897 553 €	81,5%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 24,3M€, sendo 15,3M€ em depósitos à ordem e 9,0M€ em outros depósitos bancários (contas a prazo e Escrow). Este valor é superior em 8,4M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 30-09-2024. Deste montante 14,3M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários, não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2025, recebeu de clientes mais 3,6M€ (11,6%) face ao homologo e mais 9,7M€ (38,1%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 5,6M€ face ao orçamentado e das diligências de cobrança.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 1,4M€ (11,7%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores em 4,9M€ (-26,2%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores aumentaram 0,1M€ face ao período homologo (0,9%) e diminuíram 2,8M€ face ao estimado (-17,7%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 13,3M€, sendo superiores em 7,6M€ relativamente ao homólogo (133,8%) e inferiores em 26,9M€ face ao estimado (-67%).

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 9,9M€, sendo superiores em 1,8M€ relativamente ao homólogo e inferiores em 25,7M€ face ao estimado. Esta situação decorreu da baixa execução do plano de investimentos.

As atividades de financiamento não tiveram expressão. Neste trimestre apenas foram recebidos os juros decorrentes dos Depósitos a Prazo.

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no terceiro trimestre de 2025, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um decréscimo de 29.971m³ (-0,3%) face ao período homólogo do ano de 2024.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no terceiro trimestre de 2025, foi superior em cerca de 7,5% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2025.

De referir que os valores orçamentados para 2025 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

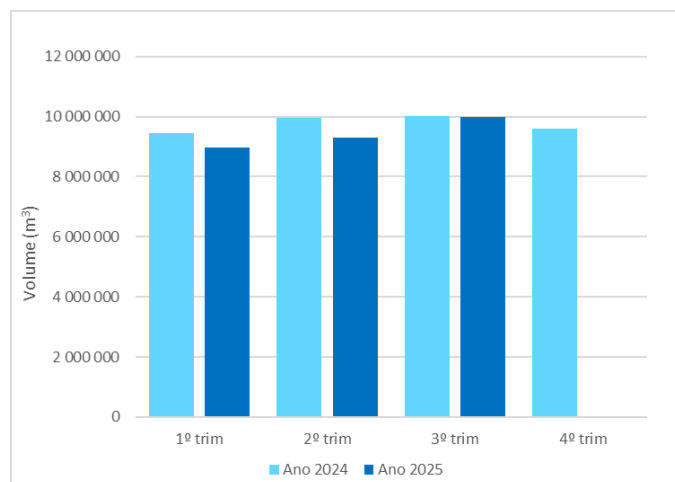


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2025 com 2024

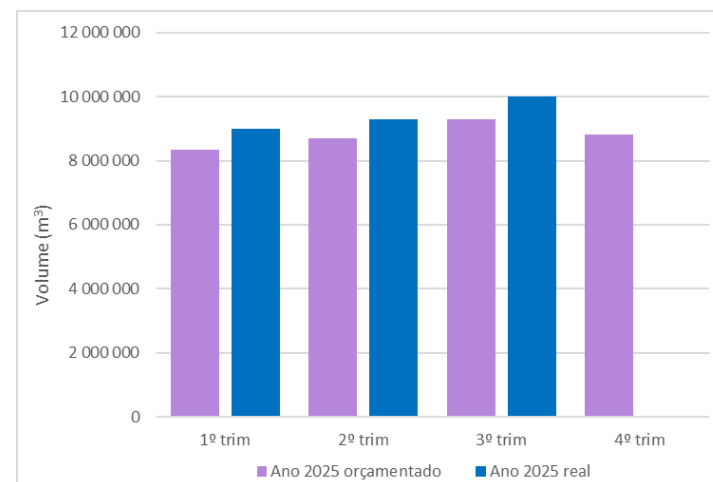


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2025 com orçamentado 2025

Distribuição de Água em Baixa

No terceiro trimestre de 2025, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2024, registou um acréscimo de 16.068 m³ (0,9%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 5,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística na região.

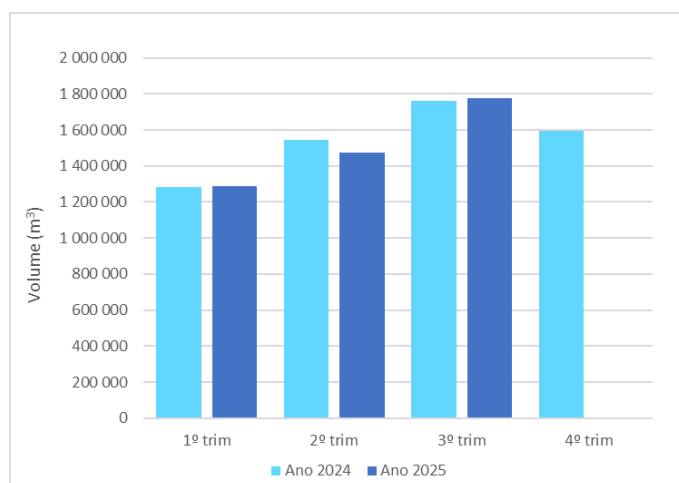


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2025 com 2024

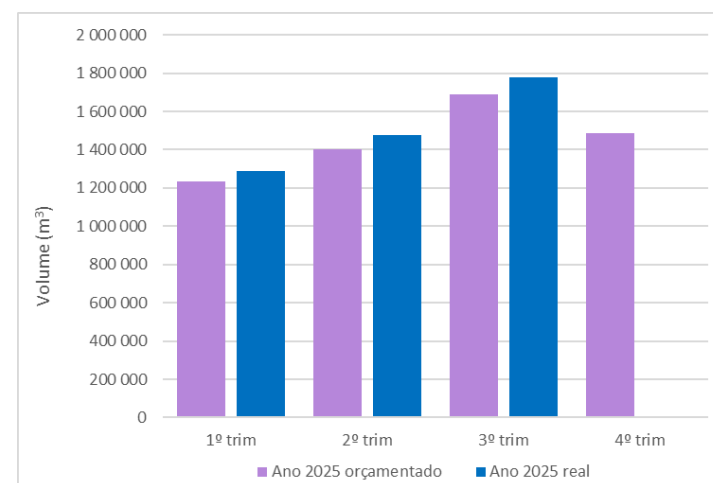


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2025 com orçamentado 2025

Recolha de Resíduos em Baixa

No terceiro trimestre de 2025 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2024, um aumento de 241 toneladas (3,0%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 37 toneladas (-3,1%).

A quantidade global de resíduos recolhidos no terceiro trimestre de 2025, foi superior em cerca de 11,0% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2025.

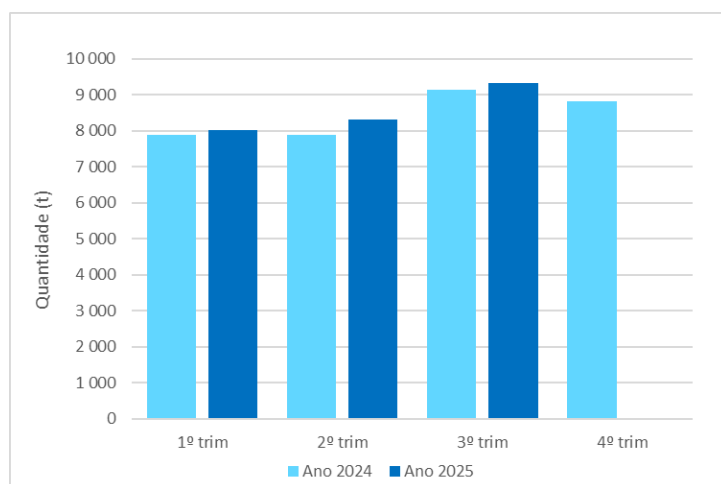


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2025 com 2024

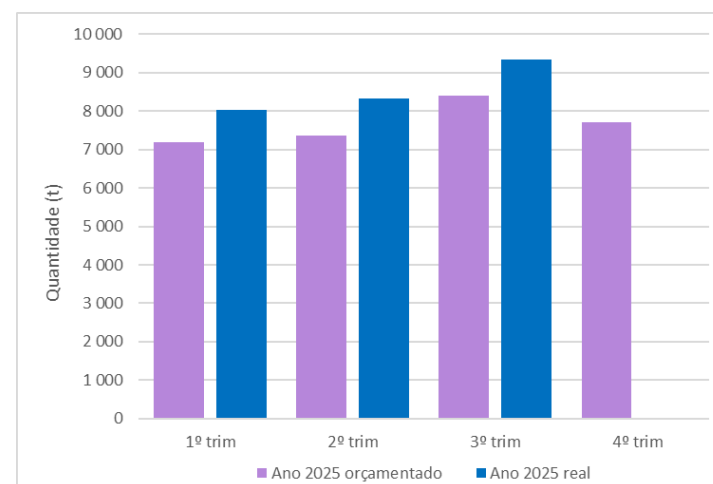


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2025 com orçamentado 2025

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 171 toneladas (0,8%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, enquanto a deposição de resíduos em aterro decresceu em 71 toneladas (-14,0%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no terceiro trimestre de 2025, foi superior em cerca de 12,0% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2025.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados. Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

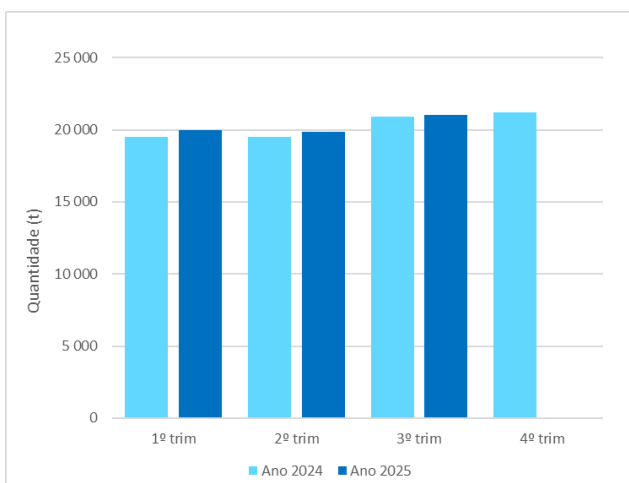


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2025 com 2024

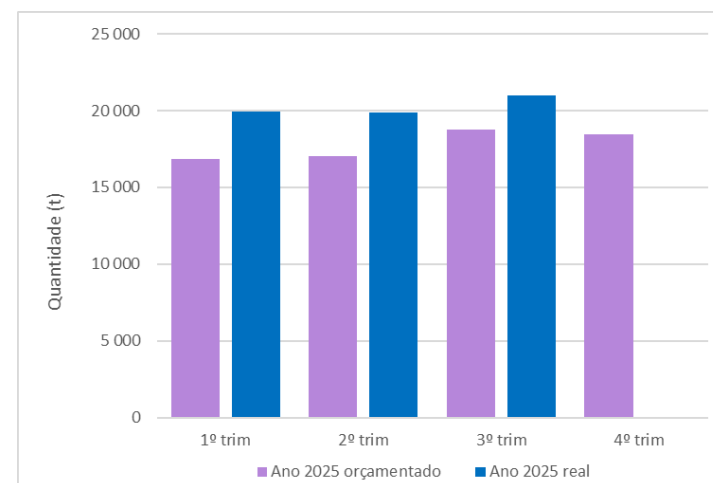


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2025 com orçamentado 2025

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 10 toneladas (6,2%) face ao período homólogo do ano 2024.

Este valor foi superior em cerca de 71,3% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

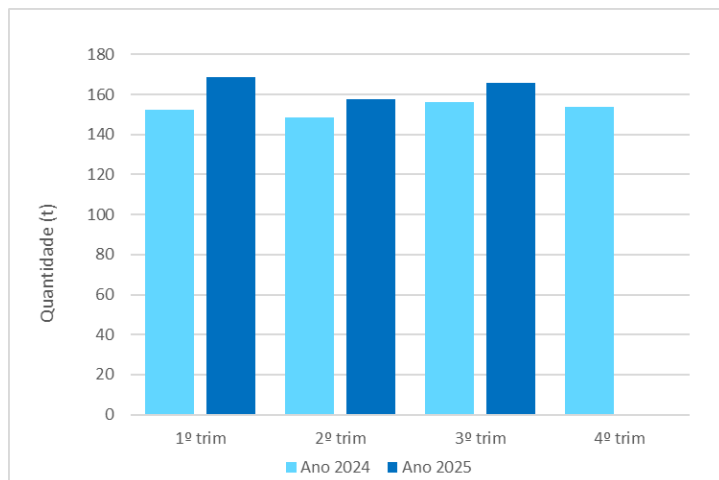


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2025 com 2024

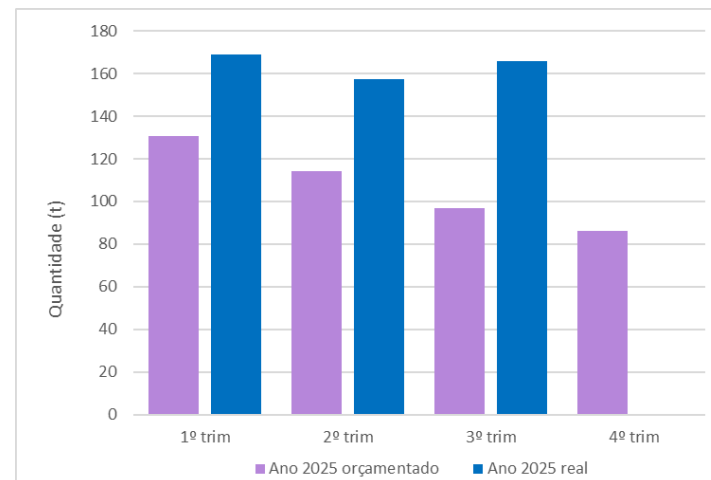


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2025 com orçamentado 2025

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou 584 MWh (3,6%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 562 MWh (4,3%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no terceiro trimestre de 2025, foi superior em cerca de 32,2% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2025, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

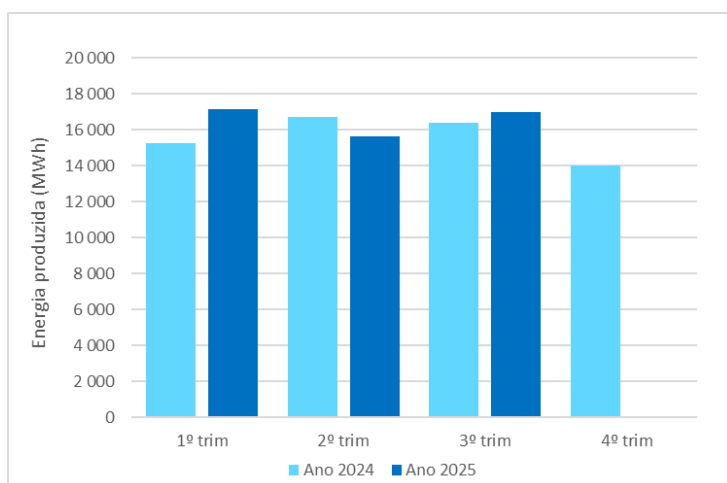


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2025 com 2024

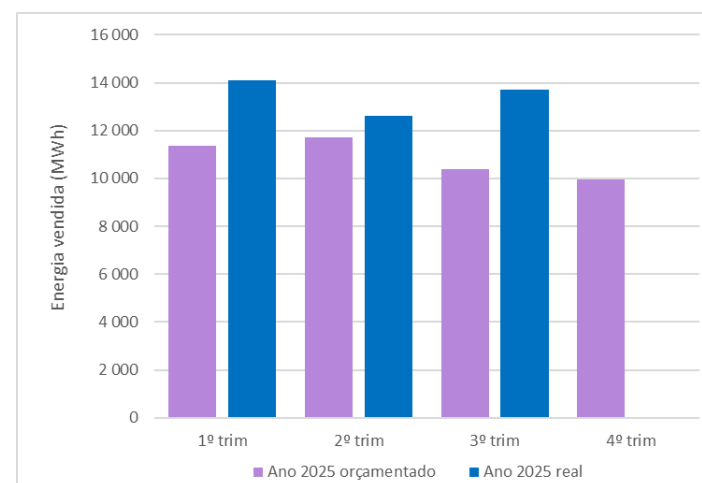


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2025 com orçamentado 2025

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2025, no PAO em vigor referente ao quinquénio 2025-2029, é de cerca de 52,1M€. O Investimento realizado no terceiro trimestre ano de 2025 foi 8,14M€, correspondente a cerca de 15,6% do valor total previsto para o ano de 2025.

Os principais desvios à data e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. EEAR de Machico, Renovação das Redes de Abastecimento de Água do Porto Santo com vista à Redução de Perdas - PRR P8 (3.ª Fase)), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a obra de “Requalificação e beneficiação de casas de abrigo dos guardas de canal da ARM”, “Otimização, renovação e reabilitação das redes de abastecimento de água do Porto Santo com vista à redução de perdas – Fase 3 (PRR)”, a “Galeria de Captação de água Salgada no Porto Santo - Galeria n.º 5”, “Construção do Sistema Elevatório de Santa Quitéria PRR P4”, assim como o atraso de arranque, impossibilidade de arranque devido a constrangimentos do financiamento e/ou não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui a obra de “Reforço de Adução ao Canal do Norte - Levadas das Rabaças PRR”, a “Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos”, “Ampliação da Célula Fusível do Centro de Processamento de Resíduos Sólidos (CPRS) do Porto Santo” “Reformulação do Estação Elevatória do Livramento”, “Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

Não obstante, releva-se que os projetos PRR que não foram possíveis executar, foram substituídos por outros igualmente enquadráveis nesta fonte de financiamento, alternativos, mas relevantes e que atendem ao cumprimento das metas estabelecidas, de forma a minimizar/eliminar quaisquer riscos de perda de financiamento.

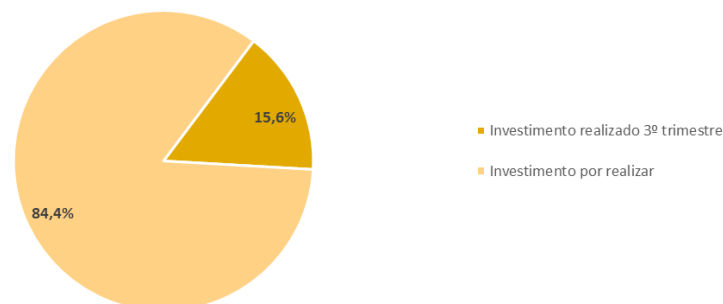


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2025 é superior em 2,8% quando comparada com o período homólogo do ano 2024.

Área de Negócio	Orçamento 3º Trimestre 2025	Executado 3º Trimestre 2024	Executado 3º Trimestre 2025	Δ 2025/2024	Δ % 2025/2024	Δ 2025/Orç	Δ % 2025/Orç
Abastecimento em Alta	10 788 868 €	319 844 €	1 961 510 €	1 641 666 €	513,3%	-8 827 358 €	-81,8%
Saneamento em Alta	1 416 073 €	546 588 €	983 338 €	436 750 €	79,9%	-432 735 €	-30,6%
Distribuição e Drenagem	9 233 922 €	2 529 287 €	3 245 476 €	716 189 €	28,3%	-5 988 446 €	-64,9%
Rega e Fins Múltiplos	12 139 852 €	4 026 678 €	1 394 936 €	-2 631 741 €	-65,4%	-10 744 916 €	-88,5%
Recolha de resíduos	962 250 €	411 €	417 758 €	417 348 €	101631,0%	-544 492 €	-56,6%
Transferência e Triagem	1 699 875 €	32 629 €	10 696 €	-21 933 €	-67,2%	-1 689 179 €	-99,4%
Valorização e Tratamento	2 055 825 €	432 845 €	27 603 €	-405 242 €	-93,6%	-2 028 222 €	-98,7%
Estrutura	777 669 €	32 212 €	98 956 €	66 744 €	207,2%	-678 713 €	-87,3%
Total Geral	39 074 335 €	7 920 494 €	8 140 274 €	219 779 €	2,8%	-30 934 061 €	-79,2%

6. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho positivo quando comparado com as projeções do PAO 2025-2029. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM tem conseguido conter os gastos e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente os gastos com a energia elétrica e o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção.